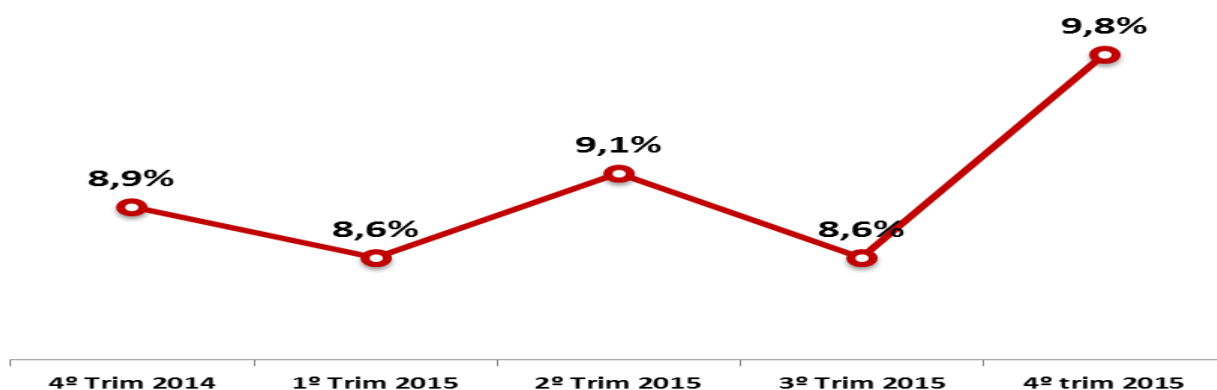


Boletim PNAD Contínua

4º TRIMESTRE DE 2015

DESEMPREGO EM SERGIPE ALCANÇA 9,8% NO 4º TRIMESTRE DE 2015 E MÉDIA DO ANO FICA EM 9%

Sergipe apresentou elevação na taxa de desemprego no quarto trimestre de 2015, atingindo 9,8%, frente a 8,6% do trimestre anterior. O resultado ficou abaixo da taxa registrada no Nordeste (10,5%) e acima da do Brasil (9,0%). No mesmo período do ano passado, o desemprego registrado foi de 8,9%. Apesar desse comportamento, a taxa de desemprego média anual do estado fechou em 9%, ante um resultado de 9,2% em 2014 e 10,3% em 2013. Foi a menor taxa da série, iniciada em 2012 (10,3%).

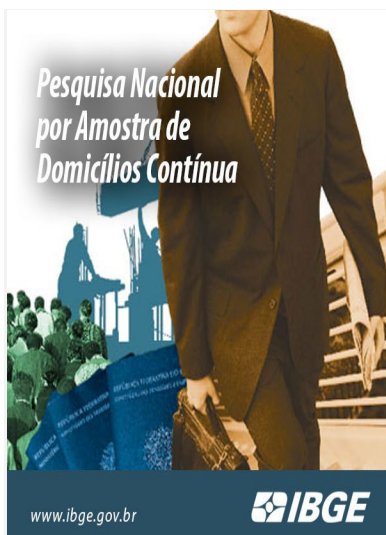


Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2015.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

As informações integram o quarto boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada no dia 15 de março pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

*Pesquisa Nacional
por Amostra de
Domicílios Contínua*



www.ibge.gov.br

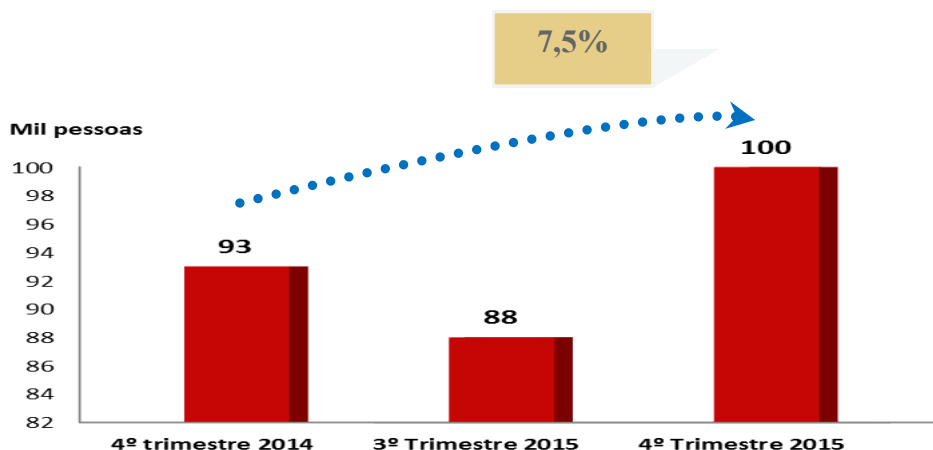
IBGE

O QUE É A PNAD CONTÍNUA?

A PNAD Contínua - Trimestral, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade etc.) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

POPULAÇÃO DESOCUPADA AUMENTA 7,2% AO LONGO DE UM ANO

Os dados levantados pelo Observatório de Sergipe mostram que a população desocupada, em Sergipe, chegou a 100 mil no 4º trimestre deste ano, apresentando um aumento de 13,6% na comparação com o trimestre anterior (88 mil pessoas), e um acréscimo de 7,5% frente a igual período do ano passado (93 mil pessoas).

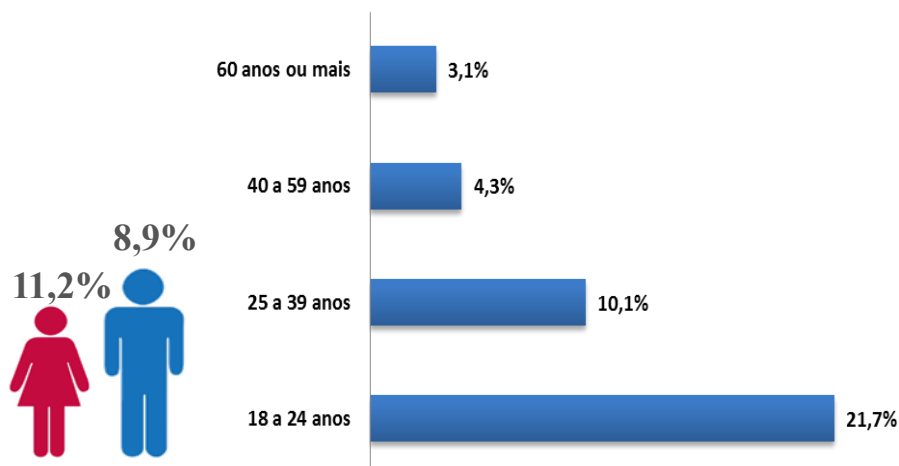


Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2015.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desemprego é maior entre as mulheres (11,2%) do que homens (8,9%). Na análise por idade, o desemprego foi maior na faixa de 18 a 24 anos, marcando 21,7%, seguida pela de 25 a 39 anos, 10,1%. Nas pessoas com idade entre 40 e 59 anos, a taxa de desemprego foi de 4,3%.



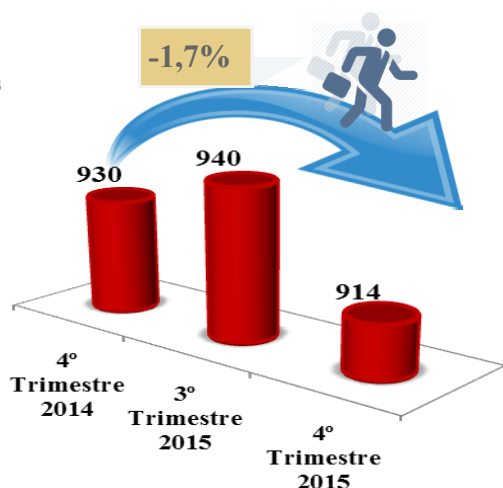
Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2015.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA CAIU 1,7% AO LONGO DE UM ANO

De acordo com os dados coletados, a população sergipana ocupada, no 4º trimestre de 2015, chegou a 914 mil, apresentando queda de aproximadamente 2,8% na comparação com o trimestre anterior (940 mil) e de 1,7% frente ao mesmo trimestre do ano passado (930 mil).

Em mil pessoas



Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2015.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

NÍVEL DE OCUPAÇÃO ATINGE 51% NO 4º TRIMESTRE DE 2015

O nível de ocupação (que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar) atingiu 51% no 4º trimestre deste ano. Na análise por gênero, o levantamento mostrou que, nesse período, o nível da ocupação dos homens foi de 63,5%, superando o das mulheres (39,7%).

Ocupação por faixa de idade e nível de instrução

Pessoas de 18 a 24 anos de idade: 46,5%

Pessoas de 25 a 39 anos de idade: 69,7%

Pessoas de 40 a 59 anos de idade: 63,9%

Pessoas com nível superior: 74,8%

Pessoas sem nenhuma instrução: 35,6%

Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2015.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A PNAD Contínua é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. A cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

Periodicidade: Mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; **trimestral**, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

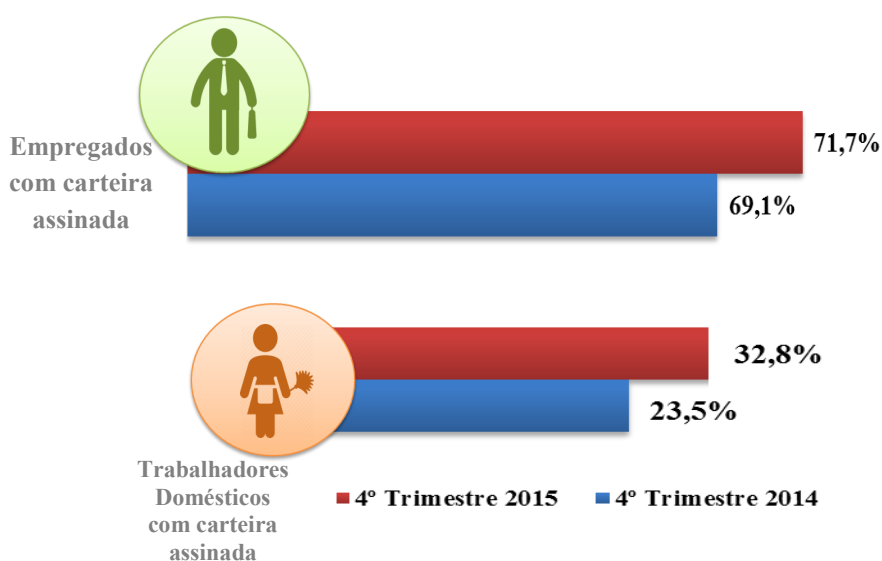


A pesquisa mostrou que, em geral, quanto maior o nível de instrução maior o nível de ocupação. No 4º trimestre de 2015, 35,6% das pessoas sem nenhuma instrução estavam trabalhando. No grupo das pessoas com nível superior, o nível de ocupação atingiu 74,8%.

Em relação à média anual, os dados apontam que o nível de ocupação caiu 0,8 ponto percentual comparado ao ano passado, quando chegou a 53,8%. Já em relação a 2013 (53,4%) e 2012 (53,3%), a variação foi de, respectivamente, 0,4 e 0,3 ponto percentual.

PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO AUMENTOU 2,6 PONTOS PERCENTUAIS

A pesquisa apontou que, no 4º trimestre de 2015, 71,7% dos empregados no setor privado tinham carteira de trabalho assinada, apresentando aumento de 2,6 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre de 2014 (69,1%). Entre os trabalhadores domésticos, a pesquisa mostrou que 32,8% tinham carteira de trabalho assinada no 4º trimestre de 2015, enquanto no mesmo trimestre do ano passado, eram 23,5%.



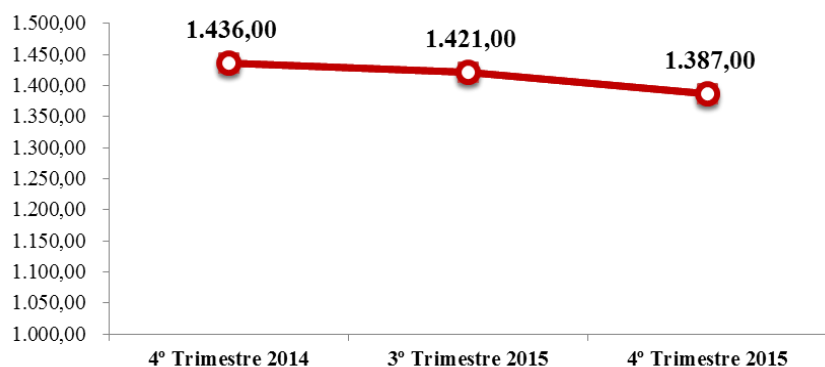
Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2015.

Elaboração: Observatório de Sergipe.

RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR CAI NO ANO

No confronto com o 4º trimestre de 2014, quando o valor foi de R\$ 1.436,00, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês, pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência, caiu para R\$ 1.387,00 no 4º trimestre de 2015, correspondendo a uma variação de -3,4%. Em relação ao trimestre anterior, a queda foi de 2,4% (R\$ 1.421,00).

Em R\$



Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2015.

Elaboração: Observatório de Sergipe.



GLOSSÁRIO

Nível de desocupação: percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação: percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

População desocupada (desempregadas): pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

População em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

**Secretaria de Estado do
Planejamento, Orçamento e
Gestão**

Secretário

João Augusto Gama da Silva

Superintendente Executiva

Lucivanda Nunes Rodrigues

FICHA TÉCNICA

**Superintendência de
Estudos e Pesquisa (SUPES)
Observatório de Sergipe**

Superintendente

**Coordenador do Observatório
de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

**Diretora de Pesquisa,
Estudos e Análises**

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira



População na força de trabalho: pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

População ocupada: pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Rendimento habitual: rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Semana de referência: semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Taxa de desocupação (desemprego): percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.